

A educação alimentar no currículo de biologia do ensino médio: uma análise dos conteúdos nos livros didáticos

Tassya Hemília Porto Gomes¹, Paola Leal Nosella², Inez Repton Dias³ e Denise de Freitas⁴

1. Licenciada em Ciências Biológicas, UFSCar – Ex-bolsista PIBIC/CNPq/UFSCar

2. Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - bolsista PIBIC/CNPq/UFSCar* paolalealnosella@gmail.com

3. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

4. Professora Associada IV do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar – Com auxílio parcial do CNPq

Palavras Chave: educação alimentar, educação CTS, livro didático de biologia.

Introdução

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio a temática educação alimentar e nutricional deve ser tratada como um conteúdo transversal que, de forma integrada, permeia todo o currículo (BRASIL, 2012). Considerado atualmente como um assunto de extrema relevância no âmbito da saúde, da qualidade de vida e do ambiente, este trabalho teve como objetivo analisar de que maneira o conteúdo sobre alimentação é apresentado nos livros didáticos de Biologia, uma vez que estes se constituem como um importante recurso do processo de ensino e aprendizagem. A perspectiva Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) foi assumida nesta pesquisa como uma referência de análise por se constituir como uma abordagem mais crítica da educação em ciências, auxiliando os estudantes na compreensão dos conhecimentos científicos e tecnológicos e na análise dos impactos produzidos por eles na sociedade e nas atividades humanas. Nas sociedades contemporâneas marcadas pelas tecnologias, hiperespecializações, superação das fronteiras geográficas, e uma dinâmica social de trabalho acelerada resulta em novas maneiras de pensar e agir, influenciando e homogeneizando hábitos alimentares nem sempre adequados e saudáveis (SANTOS, 2006). A alimentação é um dos elementos que forma a identidade, hábitos e cultura de uma sociedade e por isso deve ser tratada de forma holística, integrando os aspectos biológicos e fisiológicos aos socioculturais, políticos e econômicos, como propõe a abordagem CTS.

Resultados e Discussão

Adotando como metodologia a análise textual discursiva (MORAES, 2003) procedeu-se a análise do conteúdo de quatro coleções do componente curricular de Biologia do Ensino Médio. Por meio das informações contidas nas resenhas do Guia do Livro Didático de Biologia PNLD-2012 e da *Carta de Apresentação* das obras, escritas pelos próprios autores, foram selecionadas aquelas mais próximas à abordagem CTS no ensino. Foram utilizados como referências teóricas da educação CTS cinco indicadores: 1) Responsabilidade/ Ação responsável; 2) Relações com questões socioculturais; 3) Balanço de diferentes pontos de vista; 4) Tomada de decisões e resolução de problemas socioculturais e ambientais; 5) Aspectos políticos e relações de poder. Esses foram adaptados de Santos (2001) e utilizados por pesquisadores¹ nas Universidades brasileiras e argentinas. Na análise das coleções, dentre os indicadores apresentados, os que mais se destacam são: Ação responsável e Relações com questões socioculturais, isso porque, os fragmentos do livro

didático relacionados à educação alimentar convidam os estudantes a assumir posturas responsáveis, a se envolver em ações coletivas ou individuais, a avaliar criticamente diferentes cenários sociais; além de promover a compreensão entre os impactos socioambientais com a produção científica e tecnológica, bem como a exemplificação dos conhecimentos científicos e tecnológicos em situações reais. Uma única coleção apresenta o conceito de segurança alimentar e se aproxima do quinto indicador. Este indicador problematiza e leva em consideração a identificação da ciência e tecnologia como instrumento de poder na sociedade, enfatizando a responsabilidade e a participação política das demais esferas sociais. Segurança alimentar e nutricional é um conceito importante de ser trabalhado em sala de aula, por se tratar do direito ao acesso regular e permanente à quantidade e qualidade de alimentos, bem como o respeito à diversidade cultural e ambiental, com promoção à saúde e de práticas sustentáveis, segundo a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2006).

Conclusões

Pela análise dos livros didáticos, a educação alimentar na perspectiva CTS é abordada de maneira superficial e pontual, estando a abordagem do tema presente em quadros, dos quais muitos trechos incentivam a ação responsável do estudante de forma imperativa. A partir das novas alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2012, com a implementação da educação alimentar de forma transversal no currículo escolar, é possível tornar a discussão do tema mais frequente incorporando-a no cotidiano escolar. Espera-se que os livros didáticos se aproximem mais da perspectiva CTS, para melhor instrumentalizar os educadores e possibilitar um ensino de ciências mais crítico.

Agradecimentos

Agência de fomento CNPq.

Referências:

- BRASIL. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), nº 11.345/2006. Secretária Nacional de Segurança Nacional e Nutricional.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resoluções CNE/CEB 2/2012.
- SANTOS, C.R.A. O império McDonald e a McDonalização da sociedade: alimentação, cultura e poder. Seminário Facetas do Império na história. Universidade Federal do Paraná, 2006.
- MORAES, R. Uma Tempestade de Luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência e Educação*, v. 9, n. 2, p. 191-211, Porto Alegre, 2003;
- SANTOS, M. E. V. M dos, "A Cidadania na 'Voz' dos Manuais Escolares-O que temos? O que queremos?", 1ª ed. Livros Horizonte, Lisboa, 2001

¹ Programa CAPES-MINCYT (2011) A abordagem CTS na produção dos conhecimentos presentes em materiais didáticos voltados para a Educação Científico-Tecnologia no âmbito escolar